

11 E Siba disse ao rei: Conforme tu mandaste, ó rei meu senhor, ao teu servo, assim o fará teu servo: E Mifiboset comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei.

12 Ora Mifiboset tinha um filho ainda criança chamado Mica: E tôda a parentela da casa de Siba servia a Mifiboset.

13 Vivia pois Mifiboset em Jerusalém: Porque todos os dias comia à mesa do rei: E êle era coxo de ambos os pés.

CAPÍTULO 10

O REI DOS AMONITAS ULTRAJA OS EMBAIXADORES DE DAVI.
DERROTA DOS AMONITAS E SIROS.

1 Aconteceu depois disto morrer o rei dos amonitas, e em seu lugar reinou Hanon, seu filho.

2 E disse Davi: Eu mostrarei o meu afeto a Hanon, filho de Naás, como seu pai mo mostrou a mim. Enviou pois Davi embaixadores, para o consolar na morte de seu pai. Mas chegados que foram os enviados de Davi às terras dos amonitas,

3 disseram os príncipes dos amonitas a seu amo Hanon: Tu cuidas que em honra de teu pai te enviou Davi êstes homens para te consolar, e não te enviou os seus servos a fim de investigarem, e de reconhecerem a cidade, e para a destruírem?

4 Prendeu pois Hanon os servos de Davi, e lhes mandou rapar a metade da barba, e cortar-lhes a metade dos seus vestidos até o alto das coxas, e os despediu. (1)

(1) LHES MANDOU RAPAR A METADE DA BARBA — No Oriente sempre se considerou a barba como uma honra e sinal de virilidade, força e valentia, e por isso cortá-la era infligir a mais

2 Reis 10, 5-11

5 Davi tanto que lhe foi dada esta notícia, enviou a encontrá-los: Porque estavam os homens sobremaneira corridos com a afronta, e mandou-lhes dizer Davi: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos cresça a barba, e então voltareis.

6 Considerando pois os amonitas que tinham injuriado a Davi, mandaram aos siros de Roob, e aos siros de Soba, e tomaram dêles a seu sôldo vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens e de Istob doze mil homens.

7 Advertido disto Davi, mandou a Joab com tôdas as suas tropas.

8 E saíram os amonitas à campanha, e dispuseram o seu exército em batalha à mesma entrada da porta: E os siros de Soba, e os de Roob, e os de Istob, e os de Maaca estavam separados no campo.

9 Joab pois vendo que estava preparada a batalha contra êle, assim pela frente, como pela retaguarda, escolheu de tôda a flor de Israel, e formou linha de batalha contra os siros:

10 O resto porém do exército o entregou a seu irmão Abisai, que dirigiu o combate contra os amonitas. (2)

11 E disse Joab: Se os siros prevalecerem contra mim, vem tu em meu socorro: Mas se os amonitas prevalecerem contra ti, eu te socorrerei.

abominável humilhação, e representava o infimo desprezo. Foi este o castigo que os lacedemônios impuseram aos soldados cobardes. *Fugientibus ex acie, ignominiae causa barbam partim radunt, partim promittunt.* Plutarco na vida de Agelisan.

(2) **ABISAI** — Sobrinho de Davi, chefe dos fortes, tendo sob as suas ordens os três grupos de 200 homens, fortes e bravos, resolutos e duma inexcedível valentia, *gibborim*, como se exprimiu o original.

12 Mostra-te com valor, e pelejemos pelo nosso povo, e pela cidade do nosso Deus, e o Senhor obrará como bem lhe parecer. (3)

13 Travou pois Joab, e a gente que estava com êle, o combate contra os siros: Os quais logo fugiram de diante dêle.

14 Os amonitas porém vendo que os siros tinham fugido, fugiram também êles de diante de Abisai, e se retiraram à cidade: E voltou Joab dos filhos de Amon, e veio para Jerusalém. (4)

15 Os siros pois vendo que tinham ficado desbaratados à vista de Israel, tornaram a refazer-se.

16 E enviou Adarezer, e fêz pôr em campo aos siros que estavam da outra banda do rio, e conduziu as suas tropas: Sobac porém, general do exército de Adarezer, as comandava.

17 Do que informado Davi, ajuntou todo o Israel, e passou o Jordão, e foi até Helam: E os siros ordenaram o seu exército defronte de Davi, e batalharam contra êle.

18 Mas os siros se puseram em fugida à vista de Israel, e Davi desbaratou setecentos carros dos siros e quarenta mil homens de cavalo: E feriu a Sobac, general do exército, o qual logo morreu. (5)

19 Vendo porém todos os reis, que socorriam Adarezer, que êles estavam vencidos pelos israelitas, tiveram

(3) **CIDADE DO NOSSO DEUS** — Jerusalém, recente capital do reino de Judá. Sem dúvida a arca foi transportada para o campo de batalha.

(4) **E SE RETIRARAM À CIDADE** — Foram para Midaba.

(5) **SETECENTOS CARROS** — Estes números não conferem com os do citado lugar paralelo dos Paralipômenos. A divergência attribui-se à fácil confusão dos caracteres hebraicos, que servem para indicar os algarismos.

2 Reis 11, 1-4

mêdo e fugiram à vista dos israelitas cinqüenta e oito mil homens. E fizeram pazes com os israelitas: E ficaram-lhes sujeitos, e de então por diante não ousaram os siros dar socorro aos amonitas.

CAPÍTULO 11

CAI DAVI EM ADULTÉRIO COM BETSABÉE, MULHER DE URIAS. DÁ ORDEM A JOAB DE EXPOR URIAS AO PERIGO. MORTO URIAS, DESPOSA DAVI CONSIGO A BETSABÉE.

1 Sucedeu porém que tendo decorrido um ano, ao tempo em que os reis costumavam ir para a guerra, enviou Davi a Joab, e aos seus oficiais com êle, e a todo o Israel e destruíram aos amonitas, e puseram sítio a Raba: Mas Davi ficou em Jerusalém. (1)

2 Quando assim passavam as coisas, succedeu que levantando-se Davi de dormir a sesta se pôs a passear no terraço do palácio real: E viu a uma mulher em extremo formosa. (2)

3 Mandou o rei pois saber quem era aquella mulher: E disseram-lhe que era Betsabée, filha de Elião, mulher de Urias heteu.

4 E enviou Davi mensageiros, e fêz que lha trouxessem: Chegada que foi Betsabée caiu em adultério: E ella se purificou logo da sua imundícia: (3)

(1) **AO TEMPO EM QUE OS REIS** — Era a primavera e o verão.

RABA — Rabat-Amon, capital dos amonitas, sôbre o Nahr-Aman, ao norte de Hesebon, na estrada de Bosra.

(2) **NO TERRAÇO** — Já dissemos que na Palestina as casas têm um terraço onde vão gozar a frescura da tarde.

(3) **CAIU EM ADULTÉRIO** — Tradução mais livre do dormivit cum ea da Vulgata.